

Universidade ganha rede pluvial

As quadras residenciais da Universidade de Brasília (UnB) conhecidas como Colina — vão dispôr em um prazo máximo de trinta dias, de uma rede pluvial completa para a drenagem das águas das chuvas que constantemente alagam os prédios. As ordens de serviço para as obras foram assinadas pelo governo Joaquim Roriz e o reitor Antônio Ibañez, dando início ao convênio firmado entre o Governo e a universidade, para a urbanização da área. A UnB pagará os serviços ao GDF com fornecimento de tecnologia e assessoria técnica, como as que já estão em atividades nas obras do metrô.

A assinatura aconteceu em solenidade em um dos prédios da Colina, onde estiveram também presentes o secretário de Obras, José Roberto Arruda, o deputado distri-

tal Manoel Andrade (PP) e representantes da Associação dos Moradores, do metrô e da construtora CPS que executará a obra. Para a rede pluvial, serão gastos Cr\$ 1,5 bilhão como parte da primeira de uma série de três etapas de toda a urbanização.

Empecilho — Foram realizadas mais de trinta reuniões até que se chegou a um acordo para o início das obras. O secretário Arruda explicou que havia um empecilho jurídico que complicava a assinatura do convênio já que o Governo do Distrito Federal não podia fazer obras em terrenos da universidade, por ser uma instituição federal. “Por isso, usamos a capacidade do corpo da UnB para prestar serviço ao GDF como se fosse moeda”, ressaltou.